



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Autoimunidade E Função Tireoidianas Em Crianças E Adolescentes Com Diabetes Mellitus Tipo 1

Autores: RIQUETTO ADC; NORONHA RM; MATSUO EM; ISHIDA EJ; VAIDERGORN RE; SOARES FILHO MD; CALLIARI LEP

Resumo: Objetivo: O Diabetes Mellitus Tipo 1 (DMT1) está associado a outras doenças autoimunes, principalmente doença tireoidiana autoimune (DTAI), podendo comprometer a função tireoidiana. A DTAI pode afetar o prognóstico e o controle glicêmico e, quando detectada precocemente, têm seus danos minimizados. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência e características da DTAI em crianças e adolescentes com DMT1, além de discutir as recomendações de triagem enfocando nossa população. Metodologia: Esse estudo retrospectivo analisou dados clínicos de pacientes com DMT1 de 1 a 20 anos. Todos foram avaliados quanto à função tireoidiana com TSH e à autoimunidade com anticorpos anti-tireoperoxidase e anti-tireoglobulina. Resultados: Foram incluídos 233 pacientes com DMT1, 131 meninas (56%), com idade média \pm DP ao diagnóstico de DMT1 de $7,7 \pm 4$ anos; duração média de DMT1 de $12,4 \pm 5,8$ anos. DTAI esteve presente em 49/233 (21%), 35/49 meninas (71,4%), idade média ao diagnóstico $11,9 \pm 3,3$ anos e tempo médio entre diagnóstico de DMT1 e DTAI de $3,7 \pm 3,1$ anos. No grupo DTAI+, 18/49 (37%) tiveram hipotireoidismo, 1/49 (2%) hipertireoidismo e 30/49 (61%) função tireoidiana normal. A prevalência de hipotireoidismo foi de 8,6% (20/233), 65% (13/20) do sexo feminino. Pacientes com idade menor que 5 anos ao diagnóstico de DMT1 levaram mais tempo para apresentar DTAI. Conclusão: Há maior frequência de DTAI em pacientes jovens com DMT1, especialmente no sexo feminino e em adolescentes. Esse estudo pode sugerir diferentes abordagens para a triagem de DTAI nos pacientes com DMT1 de acordo com suas peculiaridades.